

15 de maio

## ONDE ESTÃO AGORA?

Guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui. S. Luc. 12:15.

Há cerca de 150 anos, o naturalista Wilson sentou-se um dia inteiro numa floresta de Kentucky, observando uma das cenas mais espetaculares jamais vistas. Voando resolutamente, passaram perto dele numa velocidade de cerca de 95 quilômetros por hora, uma compacta multidão de pombos bravos migratórios. Voavam em colunas densas formando uma frente de quase dois quilômetros. Wilson calculou que este bando (ou muitos bandos unidos, formava uma extensão de 380 quilômetros e devia conter dois bilhões, duzentos e trinta milhões e trezentos mil pombos (2.230.300.000). Coisa fantástica!

Com as asas fazendo ruído semelhante a uma tremenda ventania, cruzaram a floresta, procurando bolotas e castanhas selvagens, e comeram o suficiente para lotar um armazém que tivesse 30 metros de altura, 30 de largura e 40 quilômetros de comprimento.

Onde estão agora esses pombos bravos? Você jamais verá um deles vivo, porque embora tivessem sido bilhões, hoje nenhum deles existe. É uma espécie que se extinguiu. Este belo pássaro castanho prateado, de peito alaranjado e um grande olho vermelho brilhante, desapareceu para sempre. Por quê? Porque as pessoas vorazes, insaciáveis nunca estão satisfeitas.

Milhares de pessoas viajaram de um local onde havia pombos para outro somente para matá-los e prepará-los para a cozinha. Milhões foram embarcados para regiões distantes. Número igual foi queimado, pisado, devorado por cães ou estragado. E dentro de 70 anos não havia mais nenhum local para os ninhos, a não ser alguns pombos espalhados aqui e ali. Dez anos depois os únicos existentes estavam em jardins zoológicos.

Em 1908 os pombos bravos totalizavam apenas sete. Em 1910 sobrevivia apenas uma fêmea, a quem deram o nome de Marta. Ela morreu, com a idade de 29 anos, em 1914 e um taxidermista a empalhou, podendo ser vista na Instituição de Smith em Washington, D.C.

Que triste relato da cobiça do homem! Você também nunca se satisfaz com o que tem, sempre querendo mais? Principalmente em questão de bens? Antes que seja tarde demais, ouça o que Jesus disse em nosso verso de hoje.